



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Levantamento de um referencial teórico na área de Gestão de Projetos aplicado à Biblioteca Universitária

*Survey of a theoretical framework in the area of Project Management applied to
University Libraries*

Ana Paula Aparecida Calabrez – Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) –
aninha@sc.usp.br

Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo – Instituto de Arquitetura e
Urbanismo/Universidade de São Paulo (IAU-USP) – brianda@usp.br

Resumo: As bibliotecas universitárias enfrentam desafios para modernizar serviços e alcançar objetivos estratégicos, exigindo integração tecnológica, capacitação de profissionais e atualização de políticas. O gerenciamento de projetos surge como alternativa viável, promovendo eficiência, inovação e alinhamento estratégico, apesar do predomínio de práticas informais no setor. Esta pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, utilizou revisão da literatura e análise bibliométrica na base Scopus, com apoio de ferramentas como R e Python para análise de conteúdo. O objetivo principal foi identificar estudos científicos que tratam da aplicação da gestão de projetos em atividades das bibliotecas universitárias, destacando tendências e desafios atuais.

Palavras-chave: Administração de Bibliotecas. Biblioteca Universitária. Gestão de Projetos. Referencial teórico.

Abstract: University libraries face challenges in modernizing services and achieving strategic objectives, requiring technological integration, professional training, and policy updates. Project Management emerges as a viable alternative, promoting efficiency, innovation, and strategic alignment, despite the predominance of informal practices in the sector. This exploratory and descriptive research used a literature review and bibliometric analysis from the Scopus database, with support from tools such as R and Python for content analysis. The main objective was to identify scientific studies





addressing the application of project management in university library activities, highlighting current trends and challenges.

Keywords: Library Administration. University Library. Project Management. Theoretical Framework.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é derivado de um trabalho de conclusão do MBA em Gestão de Projetos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), cujo foco foi o mapeamento da produção científica sobre a aplicação da gestão de projetos na Biblioteconomia e Ciência da Informação. Para esta versão, os dados foram atualizados com buscas realizadas na base de dados Scopus.

As bibliotecas universitárias enfrentam obstáculos para cumprir seus objetivos estratégicos, especialmente na inovação e no desenvolvimento de novos serviços. Entre os desafios estão a adoção de novas metodologias de ensino, a expansão da educação a distância, o uso de salas com acesso remoto, a oferta de conteúdos em repositórios digitais, a incorporação de tecnologias móveis e a consolidação do acesso aberto à informação (Valentim, 2016).

Diante das transformações, as bibliotecas universitárias devem adotar uma gestão ampla, incorporando tecnologias, qualificando equipes, reconfigurando espaços e revisando práticas. Além de atuar na implementação de inovações que melhorem a experiência do usuário e ampliem o acesso à informação.

A gestão de projetos consiste na condução estruturada de iniciativas por meio da aplicação de metodologias e práticas específicas. O uso dessas abordagens tem como propósito aprimorar a utilização dos recursos disponíveis e fortalecer a capacidade de adaptação das organizações — públicas ou privadas — frente a cenários marcados por alta instabilidade (Carvalho e Rebechini, 2015; Cavalcanti e Silveira, 2016).

A gestão de projetos desponta como uma área promissora de atuação para os profissionais da informação, uma vez que seus fundamentos, estruturas e processos apresentam forte convergência com as demandas operacionais das bibliotecas. Ambos os contextos requerem abordagem sistemática, uso de métodos bem definidos, capacidade de mensuração e foco na precisão. A adoção da lógica de projetos no ambiente bibliotecário contribui para a qualificação da tomada de decisão por parte dos



bibliotecários, favorecendo ganhos de eficiência e eficácia na entrega de serviços e no desenvolvimento de produtos informacionais (Spudeit e Ferenhof, 2017).

Apesar do avanço da gestão de projetos em bibliotecas, muitas ainda recorrem a práticas informais, sem metodologias estruturadas. A falta de infraestrutura adequada dificulta o acompanhamento e o controle contínuo em todas as fases do ciclo de vida dos projetos (Horwath, 2012; Fagan; Keach, 2011).

A experiência da Divisão de Biblioteca da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) constitui um exemplo concreto da implementação estruturada da gestão de projetos em bibliotecas universitárias. Com a criação de um Escritório de Projetos, a unidade passou a operar com maior flexibilidade, otimizando a gestão do tempo e a organização das equipes. (Ferraz *et al.*, 2013).

Nesse cenário, a gestão de projetos é uma estratégia viável para modernizar a administração das bibliotecas universitárias e atender melhor às demandas atuais. Assim, esta pesquisa tem como objetivo principal identificar, por meio de uma revisão da literatura, estudos científicos que tratem da aplicação da gestão de projetos em bibliotecas universitárias.

2 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza exploratória e descritiva. A abordagem exploratória visa reunir informações iniciais para compreender o tema, delimitando o escopo e orientando as etapas seguintes da pesquisa (Severino, 2007).

O ChatGPT foi utilizado para revisar scripts em Python, bem como para tradução e revisão de texto. O procedimento metodológico desta pesquisa foi estruturado conforme as etapas: elaboração das expressões de busca, efetivação das buscas, análise dos dados e identificação dos estudos.

2.1 Elaboração das expressões de buscas

Uma estratégia de busca eficaz é aquela que resulta em um conjunto de referências manejável, equilibrando sensibilidade e precisão conforme os critérios estabelecidos pelo pesquisador. Dessa forma, a construção das expressões de busca deve ser realizada de maneira cuidadosa e com padronização metodológica (Thielen,

2016). A seleção dos termos de pesquisa foi baseada no Tesauro da base LISA, usando “Project Management” como termo central. Para variações do universo bibliotecário aplicou-se a truncagem *librar** e, para “University/Universities”, a truncagem *Universt**.

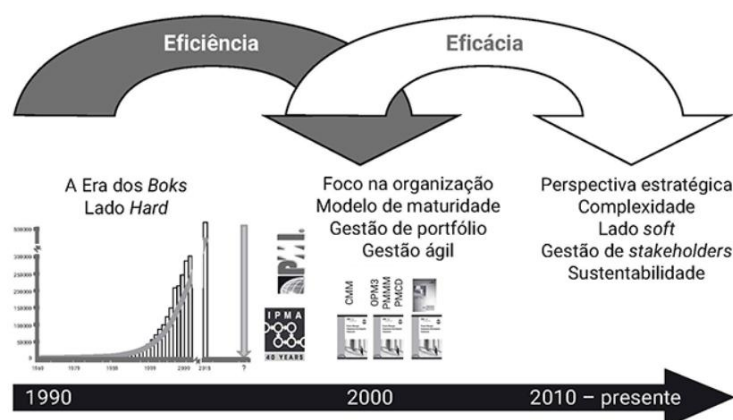
2.2 Efetivação das buscas

Optou-se pela utilização exclusiva da base Scopus pela ampla cobertura, robustez de indexação e recursos de análise, que garantem consistência e qualidade metodológica. Segundo Archambault *et al.* (2009), a Scopus apresenta forte correlação entre seu volume de artigos e o número de citações, além de oferecer ferramentas avançadas para análises bibliométricas e cienciométricas.

Reconhece-se, no entanto, que essa delimitação pode restringir a representatividade da produção brasileira. Bases especializadas, como a LISA (Library and Information Science Abstracts) e a BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), poderiam ampliar o escopo e possibilitar uma análise mais aprofundada da produção nacional. Para essa ampliação, seria necessária a elaboração de novos scripts em linguagem R e Python, uma vez que o pacote Bibliometrix não é compatível com essas bases, sendo assim o levantamento de dados nestas bases poderá ser realizado em trabalhos futuros.

Segundo Carvalho e Rebechini (2015), a gestão de projetos evolui em duas fases, sendo a segunda, pós-2000, focada em estrutura e dinâmica organizacional. Com base nesse marco conceitual, a pesquisa adotou o recorte temporal de 2000 a 2024.

Figura 1 - As duas ondas de gerenciamento de projetos



Fonte: (Carvalho; Rebechini 2015).

Descrição: A figura mostra a evolução da gestão de projetos: da eficiência técnica (anos 1990) às abordagens organizacionais e ágeis (anos 2000) e à perspectiva estratégica e sustentável com foco em eficácia e stakeholders (a partir de 2010).

2.3 Análise dos dados

O uso de ferramentas analíticas para mapear a produção científica é cada vez mais comum. Nesta pesquisa, utilizou-se a linguagem R com o pacote Bibliometrix para tratamento dos dados e Python para gerar tabelas e gráficos.

A técnica de análise de conteúdo adotada nesta pesquisa baseou-se na metodologia proposta por Oliveira (2008). Essa abordagem compreende três etapas principais: pré-análise, exploração ou codificação do material, onde os dados brutos são organizados em unidades de registro, e finalmente tratamento dos resultados com interpretação dos dados (Bardin, 2000).

Nesse contexto, as Unidades de Registro (UR) são segmentos do texto usados para análise, podendo ser palavras, frases, parágrafos ou segmentos de texto que contenham informações completas e relevantes sobre o objeto de estudo (Oliveira, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 apresenta os dados coletados na pesquisa realizada na base de dados Scopus em 16 de junho de 2025. Os critérios utilizados na busca consistiram em pesquisar documentos nos campos "TITLE-ABS-KEY" e "SUBJAREA".

Tabela 1 - Resultados das buscas na Base Scopus

Estratégia de Busca	Total
(TITLE-ABS-KEY (librar*) AND TITLE-ABS-KEY ("project management")) AND PUBYEAR > 1999 AND PUBYEAR < 2025	1.271
(TITLE-ABS-KEY (librar*) AND TITLE-ABS-KEY ("project management") AND SUBJAREA (soci)) AND PUBYEAR > 1999 AND PUBYEAR < 2025	482
(TITLE-ABS-KEY (librar*) AND TITLE-ABS-KEY ("project management") AND TITLE- ABS-KEY (universi*)) AND PUBYEAR > 1999 AND PUBYEAR < 2025	278
Total de registros coletados	2.031
Duplicatas retiradas com Bibliometrix	755
Total de registros analisados	1.276

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: apresenta os resultados das estratégias de busca realizadas na base Scopus, com expressões e combinações de campos.

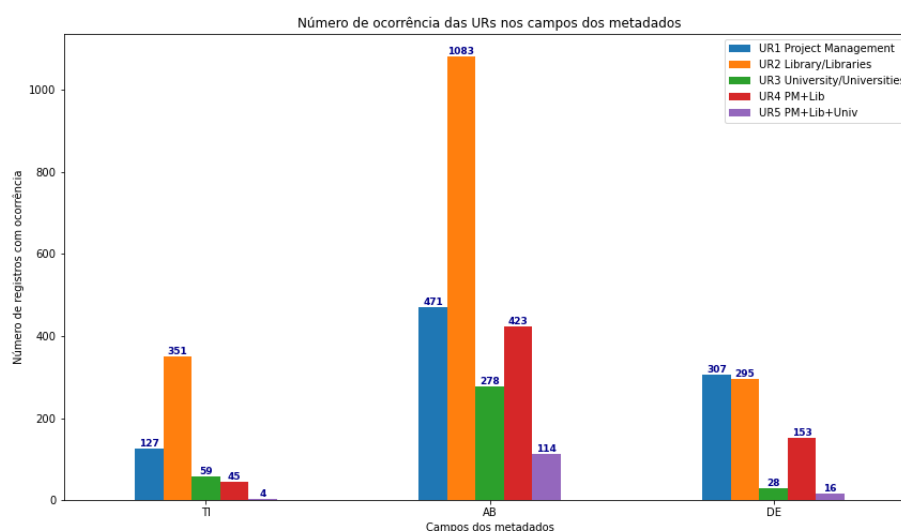
Os registros resultantes da busca na base Scopus foram processados utilizando o pacote bibliometrix na linguagem R, e os dados foram posteriormente analisados com Python para avaliar as ocorrências de palavras e expressões.

Para organização das informações, os dados foram estruturados em Unidades de Registro (URs), permitindo uma descrição precisa das características do conteúdo dos textos analisados. As unidades estabelecidas foram: UR1 (PM): "*Project Management*"; UR2 (Lib): "*Library*" ou "*Libraries*"; UR3 (Univ): "*University*" ou "*Universities*"; UR4 (PM+Lib): combinação de "*Project Management*" com "*Library*" ou "*Libraries*"; e UR5 (PM+Lib+Univ): combinação de "*Project Management*", com "*Library*" ou "*Libraries*" e com "*University*" ou "*Universities*".

Após a análise com Python, foi gerada uma planilha Excel contendo as frequências das cinco URs nos metadados título (TI), resumo/*abstract* (AB) e descritores/palavras-chave (DE).

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de registros bibliográficos contendo os termos ou suas combinações nos campos dos metadados: título (TI), resumo/*abstract* (AB) e descritores/palavras-chave (DE).

Gráfico 1 - Resultados das buscas na Base Scopus



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Gráfico de barras agrupadas com o número de registros bibliográficos por termos ou combinações, distribuídos entre título, resumo e palavras-chave.

A análise das frequências das URs revelou tendências temáticas relevantes no corpus analisado. Conforme mostrado no Gráfico 1, os termos "*Project Management*", "*Library/Libraries*" e "*University/Universities*" têm distribuição diferenciada entre os campos título (TI), abstract/resumo (AB) e descritores/palavras-chave (DE).

O campo abstract/resumo (AB) apresentou maior incidência de todos os termos, destacando-se a UR2 "*Library/Libraries*", com 1.083 ocorrências, seguida pela UR1



"Project Management" com 471 ocorrências e UR3 *"University/Universities"* com 278 ocorrências. Este padrão é esperado, pois resumos geralmente fornecem descrições detalhadas dos objetivos, escopo e resultados das pesquisas, permitindo maior variedade de vocabulário consequentemente, maior frequência de termos relevantes.

Esses resultados sugerem que as discussões sobre gestão de projetos em bibliotecas universitárias são detalhadas principalmente nos resumos dos artigos, enquanto títulos e descritores tendem a apresentar abordagens mais específicas, confirmando a importância da análise textual dos resumos em estudos de conteúdo.

Por outro lado, os títulos exibiram menor frequência para todos os termos, devido à sua natureza concisa e restrita aos aspectos principais. Volpato (2015) afirma que o título serve como uma vitrine do trabalho científico, destacando sua essência, sendo a parte mais importante do trabalho.

As combinações de termos demonstraram que a coocorrência da UR4 (*"Project Management"* e *"Library/Libraries"*) ocorreu em 423 registros nos resumos/abstract (AB), mas com menor frequência nos títulos (TI) com 45 registros e descritores/palavras-chave (DE) com 153 registros. Já a combinação UR5 (*"Project Management"*, *"Library/Libraries"* e *"University/Universities"*) apareceu menos frequentemente, indicando nichos específicos de pesquisa, com 114 ocorrências no resumo/abstract (AB) e apenas 4 no título (TI).

Para identificar os principais trabalhos sobre *"Gestão de Projetos em Bibliotecas Universitárias"*, aplicou-se um filtro com Python, atendendo às seguintes condições simultâneas: no campo título (TI): presença simultânea dos termos *"Project Management"* e *"library"* ou *"libraries"* e no campo resumo/abstract (AB): presença dos termos *"university"* ou *"universities"*. Este filtro seleciona exclusivamente registros que cumprem simultaneamente as condições especificadas em ambos os campos. A contagem das ocorrências também foi realizada durante este processo.

A busca do termo UR3 *"university"* ou *"universities"* foi conduzida no campo resumo/abstract (AB), devido ao maior número de ocorrência identificada anteriormente neste campo. Já as buscas pelos termos UR1 *"Project Management"* e UR2 *"library ou labraries"* foram conduzidas no campo título (TI), dada a relevância deste metadado, que expressa as informações mais relevantes das publicações.

A tabela 2 apresenta 16 registros bibliográficos que possuem simultaneamente os termos “*Project Management*” e “*Library*” ou “*Libraries*” no campo de título (TI), e o termo “*University*” ou “*Universities*” no campo de resumo/*abstract* (AB). Essa filtragem e contagem permite identificar publicações cujo foco está na gestão de projetos em bibliotecas universitárias.

Tabela 2 - Contagem de ocorrências de URs em registros bibliográficos filtrados por título (TI) e resumo/*abstract* (AB)

Nº	Autor (AU) e Título (TI)	Ano	UR1 TI	UR2 TI	UR3 AB
1	AVILÉS, CUENCA, SERRANO E SIMÓN. Project management in library and information science: an application in university library context.	2015	1	2	6
2	MCCREADY; CLARK. Academic library implementation of project management standards.	2018	1	1	3
3	SERRANO; AVILÉS. Project management techniques at the complutense university: academic librarians perceptions introduction: project management in the library workplace	2018	2	1	2
4	SERRANO. Project management at information professionals education: international analysis in the library and information science curriculum.	2016	1	1	2
5	HACKMAN; LOEBE. Accidental project management in a new library storage facility.	2018	1	1	2
6	GREENE. Project management and institutional repositories: a case study at university college dublin library.	2010	1	1	2
7	ÖZDAMLI; SULTAN; KARANFILLER. Effectiveness of the project management in libraries: a systematic review.	2023	1	1	1
8	STODDARD; GILLIS; COHN. Agile project management in libraries: creating collaborative, resilient, responsive organizations.	2019	1	1	1
9	HARPER. Rightsizing project management for libraries.	2018	1	1	1
10	SERRANO; AVILÉS. Project management at academic libraries: professional perception in latin american countries.	2017	1	1	1
11	DULOCK; LONG. Digital collections are a sprint, not a marathon: adapting scrum project management techniques to library digital initiatives.	2015	1	1	1
12	LACH; ROSENBLUM. Sprinting toward faculty engagement: adopting project management approaches to build library faculty relationships.	2018	1	1	1
13	KACHOKA; HOSKINS. Using project management strategy to evaluate the challenges of managing a renovation project at the chancellor college library, university of Malawi.	2017	1	1	1
14	DARKO-AMPEM. Retrospective conversion of serials and card catalogue records: a case study of Project management in academic libraries.	2006	1	1	1
15	ATKINS. Projecting success: effective project management in academic libraries.	2004	1	1	1
16	STANLEY; NORTON; DICKSON. Library project management in a collaborative web-based working environment.	2003	1	1	1

Fonte: Elaborada pelas autoras.



Descrição: A tabela mostra registros que trazem “Project Management” e “Library” no título e “University” no resumo, incluindo também quantas vezes cada termo aparece nesses campos.

A análise dos 16 estudos sobre a aplicação da gestão de projetos em bibliotecas universitárias revela a predominância de abordagens práticas e estudos de caso. A maior parte dos trabalhos, 12 do total adota metodologias qualitativas baseadas em experiências institucionais específicas, indicando uma ênfase na aplicação direta de técnicas e estratégias no cotidiano das bibliotecas. Apenas uma parte minoritária das pesquisas utiliza revisões sistemáticas ou análises curriculares, como por exemplo, as referências 4 e 7, os quais contribuem para uma visão mais ampla da integração da temática no ensino e nas práticas profissionais da Biblioteconomia e Ciência da Informação. As quatro referências que apresentam a ocorrência das UR1, UR2 e UR3 no campo título são as 3, 13, 1 e 6.

No que se refere aos métodos e ferramentas empregados, observa-se uma variedade de abordagens, com destaque para a adoção do Project Management Body of Knowledge (PMBOK), tanto de modo formal apresentadas nas referências 13 e 6 quanto informal relatada na referência 14. A incorporação de frameworks ágeis, como o Scrum, tem sido especialmente relevante em projetos digitais, como demonstrado nas referências 11 e 8. Além disso, o estudo 16 apresenta a aplicação do Projects in Controlled Environments, versão 2 (PRINCE2) em um ambiente colaborativo online, evidenciando a viabilidade de adaptações metodológicas ao contexto bibliotecário.

As referências 1, 3 e 10 são de autoria de Serrano e Avilés, enquanto a referência 4 é de autoria de Serrano. As autoras são pesquisadoras vinculadas à Universidade Complutense de Madri e desenvolvem estudos sobre tendências, estratégias e modelos inovadores nas áreas de gestão, avaliação e administração de bibliotecas. Seus trabalhos visam à proposição de soluções aplicáveis a unidades e serviços de informação e documentação.

A literatura aponta para uma evolução na maturidade das práticas de gestão de projetos em bibliotecas universitárias, com tendência crescente à formalização de processos e ao uso de metodologias híbridas que conciliem rigidez técnica e flexibilidade organizacional. Apesar de o mapeamento evidenciar uma concentração de estudos de caso e experiências institucionais, os trabalhos analisados não são brasileiros, mas podem servir de guia para nossas bibliotecas universitárias.



No Brasil, fatores como restrições orçamentárias, limitações de infraestrutura tecnológica e carência de capacitação impactam a adoção de práticas formais de gestão de projetos. Estudos mostram que, embora os responsáveis reconheçam sua importância, muitas bibliotecas ainda não praticam a gestão de projetos, operando de forma predominantemente informal. (Spudeit, 2025). Já Silva *et al.* (2020) conclui que boa parte das bibliotecas ainda se concentra nas tarefas rotineiras, sem adotar métodos consolidados de gestão.

Por outro lado, a crescente demanda por prestação de contas, indicadores de desempenho e alinhamento a objetivos estratégicos institucionais abre espaço para a adaptação e adoção gradual dessas metodologias, especialmente quando apoiadas por políticas institucionais e capacitação adequada. Esse contexto aponta para a necessidade de investigações futuras que considerem estudos comparativos e aplicações no cenário nacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciam a relevância crescente da gestão de projetos como ferramenta estratégica para a modernização e a eficiência das bibliotecas universitárias. A análise das produções científicas demonstrou que, embora práticas informais ainda sejam predominantes, há uma tendência clara de adoção de metodologias e frameworks formais, como PMBOK, Scrum e PRINCE2, que favorecem o planejamento, a execução e o controle dos projetos desenvolvidos nessas instituições.

A diversidade de experiências relatadas na literatura indica que a gestão de projetos, quando adaptada ao contexto bibliotecário, contribui significativamente para o fortalecimento da cultura organizacional, o desenvolvimento das competências dos profissionais da informação e a integração de diferentes áreas e equipes. Além disso, observa-se que a implementação de práticas estruturadas permite às bibliotecas responder de forma mais ágil e eficaz aos desafios impostos pelas transformações tecnológicas, pedagógicas e institucionais do ensino superior.

A integração da gestão de projetos ao cotidiano das bibliotecas universitárias desponta como um caminho promissor para aprimorar processos, alinhar ações aos objetivos estratégicos institucionais e promover inovação na oferta de produtos e



serviços. Futuras pesquisas podem aprofundar a análise sobre os impactos dessas práticas na qualidade dos serviços oferecidos e explorar novas abordagens de gestão adaptadas ao contexto das bibliotecas universitárias.

No contexto brasileiro, a adoção de práticas estruturadas de gestão de projetos em bibliotecas universitárias ainda enfrenta desafios, como a escassez de recursos humanos e financeiros, infraestrutura limitada e resistência a mudanças organizacionais. Entretanto, experiências, como a da Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP, demonstram que, com apoio institucional e planejamento estratégico, é possível obter ganhos expressivos em eficiência, inovação e alinhamento com as demandas acadêmicas. Assim, reforça-se a importância de que futuras iniciativas de pesquisa e aplicação considerem não apenas as metodologias e tendências internacionais, mas também as especificidades culturais, econômicas e institucionais das bibliotecas brasileiras, realizando buscas em bases como a BRAPCI e a LISA, de modo a garantir maior representatividade e contemplar a produção nacional.

REFERÊNCIAS

- ARCHAMBAULT, E. *et al.* Comparing bibliometric statistics obtained from the web of science and scopus. **Journal of the American Society for information science and technology**, v. 60, p. 1320-1326. 2009. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/asi.21062>. Acesso em: 18 abr. 2025.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 2000.
- CARVALHO, M. M.; RABECHINI, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.
- CAVALCANTI, F. P.; SILVEIRA, J. N. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos**. Editora Atlas, São Paulo, 2016.
- FAGAN, J. C.; KEACH, J. A. Managing web projects in academic libraries. *Library Leadership & Management* v. 25 p. 1-23, 2011. Disponível em: <https://llm.corejournals.org/llm/article/view/2159>. Acesso em: 14 abr. 2025.
- FERRAZ, K. M. D. A.; LORENZI, D. S.; STENICO, E.; BORIN, E. **Estudo de caso implantação de um "Escritório de Projetos" na Divisão de Biblioteca (DIBD) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ)**. Monografia. (MBA em Gestão de Projetos). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2013. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002467323>. Acesso em: 14 abr. 2025.



HORWATH, J. A. 2012. How do we manage? Project management in libraries: an investigation. partnership: the Canadian. **Journal of Library and Information Practice and Research**, v. 7, p.1-34, 2012. Disponível em: <https://journal.lib.uoguelph.ca/index.php/peri/article/view/1802>. Acesso em: 20 abr. 2025.

OLIVEIRA, D. C. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 569-576, out./dez. 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>. Acesso: 14 abr. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SILVA JÚNIOR, E. S. *et al.* Adoção de metodologias de gestão em bibliotecas universitárias brasileiras: diagnóstico e perspectivas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 302-325, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1647>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SPUDEIT, D. F. A. O.; FERENHOF, H. A. A aplicação do PMBOK® na gestão de projetos em unidades de informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 306-330, jan./abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2017v22n1p306>. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/52687>. Acesso em: 14 abr. 2018.

SPUDEIT, D. F. A. O. Práticas de gestão de projetos nas bibliotecas universitárias brasileiras: um estudo sobre a aplicação e utilização de metodologias e ferramentas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-27, 2025. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1747>. Acesso em: 11 ago. 2025.

THIELEN, F. W. *et al.* How to prepare a systematic review of economic evaluations for clinical practice guidelines: database selection and search strategy development (part 2/3). **Expert Review of Pharmacoeconomics & Outcomes Research**, London, v. 16, n. 6, p. 705-721, Dec. 2016. DOI: [10.1080/14737167.2016.1246962](https://doi.org/10.1080/14737167.2016.1246962). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27805466/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

VALENTIM, M. L. P. O perfil das bibliotecas contemporâneas. In: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (Org). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: IPEA, 2016. *E-book*. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com>. Acesso em: 14 abr. 2015.

VOLPATO, G. L. O método lógico para redação científica. **RECIIS- Rev. Eletron. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-14, jan./mar. 2015. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v9i1.932>. Disponível em: <https://www.recis.icict.fiocruz.br/index.php/%20reciis/%20article/view/932/1577>. Acesso em: 25 jul. 2018.